

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**  
**CAMPUS PETROLINA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

Código GH00182P	Componente Curricular: História Indígena				Período Letivo: 7º
Carga horária Total: 90h	CH Teórica 60h	CH Prática 30h	Semestre Letivo: 2024.1	Natureza: Obrigatória	Núcleo História
Professor Responsável: <b>Jeffrey Aislan de Souza Silva</b>		E-mail: <b>jeffrey.souza@upe.br</b>		Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0537691292218540">http://lattes.cnpq.br/0537691292218540</a>	
<b>EMENTA</b>					
Características da História dos povos indígenas brasileiros e americanos em geral. Cultura Indígena e suas manifestações. Aspectos étnicos, geográficos e características sociais e organizacionais. Sociedades e Culturas Pré-colombianas. Legislação sobre os índios brasileiros. Questões e temáticas indígenas na América Latina e no Brasil: demandas atuais. A História Indígena na educação básica brasileira: desafios e perspectivas a partir da Lei 11.045/2008.					
<b>COMPETÊNCIA(S)</b>			<b>HABILIDADES</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as características e processos relacionados à história, cultura, práticas sociais e econômicas de diversas sociedades indígenas brasileiras;</li> <li>Conhecer e interpretar as demandas e desafios das questões e temáticas indígenas ao longo da história e na atualidade, por meio do estudo da legislação e da cultura acadêmica ou não acadêmica sobre os indígenas brasileiros e americanos em geral.</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar a leitura e discussão de textos acadêmicos, historiográficos, antropológicos e da tradição popular sobre a história e a cultura indígena brasileira e americana.</li> <li>Desenvolver pesquisas e trabalhos em equipe, orientados para discutir e aprimorar a compreensão da história, da cultura, da legislação e das práticas sociais indígenas nas diversas dimensões ambientais das Américas e do Brasil.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDOS</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Povos Ameríndios Mesoamericanos no período Pré-colombiano;</li> <li>2. Povos Ameríndios Norte-americanos antes da colonização inglesa;</li> <li>3. Povos Ameríndios Andinos no período Pré-colombiano;</li> <li>4. Povos Ameríndios brasileiros antes da chegada dos portugueses;</li> <li>5. A resistência indígena à ação colonizatória na América;</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>6. A política indigenista na América durante os séculos XVIII e XIX;</li> <li>7. A situação das populações indígenas no século XX: resistência, crescimento e valorização das suas práticas culturais;</li> <li>8. Quem são, onde vivem e como estão as populações indígenas na América Latina e no Brasil na atualidade;</li> <li>9. Ensino de História Indígena: desafios e possibilidades da prática docente em respeito às características históricas e culturais das sociedades indígenas.</li> </ul>		
<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS</b>					
<p><b>ATIVIDADES PRESENCIAIS:</b> Aulas Expositivas Presenciais Dialogadas. Discussão dos Textos Historiográficos e Fontes.</p> <p><b>ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS:</b> Análise de Fontes. Estudo de Textos Historiográficos. Produção de Material Didático para Apresentação e uso em salas de aulas.</p>					
<b>PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS</b>					
Participação das Discussões em Sala de Aula; Fichamento de Textos;					

Avaliação Escrita Individual em Sala de Aula;  
Participação na Elaboração e Culminância do Projeto Oficina de Ensino de História Indígena.

Distribuição de Pontos:

- I. Entrega de Fichamento (2,0 pontos)
- II. Avaliação Escrita Individual (8,0 pontos)

Total: 10 pontos.

- I. Participação nas Discussões em Sala de Aula (2,0)
- II. Participação na Elaboração e Culminância da Atividade Prática da Disciplina (8,0)

Total: 10 pontos.

**Discriminação do Uso da Carga-Horária Prática da Disciplina História Indígena – 2024.1**

Oficina de História Indígena: Produção de Material Didático sobre a História dos Povos Indígenas do Nordeste do Brasil.

Objetivo: Esta atividade tem como objetivo proporcionar aos alunos da disciplina de História Indígena a oportunidade de desenvolverem material didático para promover o ensino e a compreensão da história dos povos indígenas do nordeste do Brasil. Ao criar esses recursos educacionais, os alunos poderão explorar documentos e elementos históricos, como cultura, resistência, território, línguas e modos de vida, de maneira criativa e acessível.

Carga horária: 30 horas

Etapas da Atividade:

1. Introdução e Planejamento (6 horas)

- Apresentação teórica sobre a história dos povos indígenas do nordeste do Brasil, incluindo elementos como cultura, território, resistência e impactos da colonização.
- Discussão sobre a importância de criar material didático para promover o ensino e a valorização da história indígena na região nordeste.

2. Pesquisa e Coleta de Informações (6 horas)

- Os alunos serão divididos em grupos e orientados a realizar pesquisas sobre a história dos povos indígenas do nordeste do Brasil, buscando informações em livros, artigos e acervos.
- Cada grupo deverá coletar informações relevantes para a produção do material didático escolhido.

3. Desenvolvimento do Material Didático (12 horas)

- Com base nas informações coletadas, os grupos desenvolverão o material didático escolhido, que pode incluir jogos educativos, cartilhas, vídeos, mapas, gráficos, quadrinhos ou folders.
- Os alunos serão incentivados a utilizar sua criatividade e habilidades de design para tornar o material atrativo e informativo.
- Os grupos revisarão e aprimorarão seus materiais didáticos, levando em consideração feedbacks e sugestões dos colegas e do professor.
- Serão feitas correções de conteúdo, gramática, estética e usabilidade, conforme necessário.

5. Apresentação e Discussão (6 horas)

- Cada grupo terá a oportunidade de apresentar seu material didático para a turma.
- Durante as apresentações, os demais alunos poderão fazer perguntas, fornecer feedbacks e participar de discussões sobre os materiais produzidos.

Essa atividade prática permite que os alunos da disciplina de História Indígena apliquem seus conhecimentos de forma prática e criativa, desenvolvendo material didático que contribua para o ensino e a valorização da história dos povos indígenas do nordeste do Brasil. Além disso, promove a colaboração em grupo, o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, design e comunicação, e a reflexão sobre a importância de tornar a história indígena mais acessível e relevante para diferentes públicos.

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. A atuação dos indígenas na história do Brasil: revisões historiográficas. *Revista Brasileira de História*, v. 37, n. 75, p. 17-38, 2017.

ALMEIDA, Maria Regina; MOREIRA, Vânia Maria Losada. Os povos indígenas e a formação do estado nacional brasileiro. In: DANTAS, Maria-na; COSTA, João Paulo. (Org.). *Povos indígenas, independência e muitas histórias. Repensando o Brasil do século XIX*. Curitiba: CRV, 2022, p. 123-148.

BANIWA, Francy; BANIWA, Francisco. *Umbigo do mundo: mitologia, ritual e memória Baniwa*. Dantes Editora: Rio de Janeiro, 2023.

BANIWA, Gersem. *Educação escolar indígena no século XXI: encantos e desencantos*. Rio de Janeiro: Mórula; Lacerda, 2019.

BICALHO, Poliene (Org.). *Desconstruindo o Racismo contra os Povos Indígenas no Brasil*. Curitiba: CRV, 2022.

CARIRI, Rafael Xucuru. *Retomar o Brasil: um estudo das Cartas escritas pelos povos indígenas nos últimos 50 anos*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Faculdade Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia, 2023. Cap. 03.

CHAMBOULEYRON, Rafael; BOMBARDI, Fernanda Aires. Descimentos privados de índios na Amazônia colonial (séculos XVII e XVIII). *Varia História*, Belo Horizonte, vol.27, n° 46, p. 601-623, 2011.

COSTA, Suzane Lima; XUCURU-KARIRI, Rafael (Org.). *Cartas para o Bem Viver*. Salvador: Editora Boto-cor-de-rosa; Paralelo 13, 2020.

CUNHA, Manuela Carneiro (Org.). *História dos Índios no Brasil*. Companhia das Letras, São Paulo, 1992.

DANTAS, Mariana Albuquerque. Do aldeamento do Riacho do Mato à Colônia Socorro: defesa de terras e aprendizado político dos indígenas de Pernambuco (1860-1880). *Revista Brasileira De História (Online)*, v. 38, p. 81-102, 2018.

GARFIELD, Seth. As raízes de uma planta que hoje é o Brasil: os índios e o Estado-Nação na Era Vargas (1930-1945). *Revista Brasileira de História*, v. 20, n. 18, p. 15-42, 2000.

HEMMING, John. Os índios no Brasil em 1500. In: BETHELL, Leslie. *História da América Latina: América Latina Colonial*, v. I. São Paulo; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2021.

KRENAK, Ailton. O movimento indígena e a Constituição de 1988. In: Cohn, Sérgio. (ed.) *Encontros: Ailton Krenak*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue Editorial, 2015.

MOREIRA, Vânia Maria Losada. Territorialidade, casamentos mistos e política entre índios e portugueses. *Revista Brasileira de História (Online)*, v. 35, p. 17-39, 2016.

MUNDURUKU, Daniel. *O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990)*. São Paulo: Paulinas, 2012, p. 23-60.

NÖTZOLD, Ana Lúcia Vulfe; BRINGMANN, Sandor Fernando. O serviço de Proteção aos Índios e os projetos de desenvolvimento dos Postos Indígenas: o programa Pecuário e a Campanha do Trigo entre os Kaingang da IR7. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, Porto Ale-gre, v. 5, n° 10, p. 147-166, 2013.

OLIVEIRA, João Pacheco. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In: *O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação, regime tutelar e formação de alteridades*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016.

PATAXÓ, Nailton. Relatando utopias: o Movimento Indígena no Brasil narrado pelos protagonistas. In: BRIGHENTI, Clovis Antonio; HECK, Egon Dionisio (Org.). *O Movimento Indígena no Brasil: da tutela ao protagonismo* (1974-1988). Foz do Iguaçu: EDUNILA, 2021, p. 70-87.

RAMINELLI, Ronald. Eva Tupinambá. In: PRIORE, Mary del. (Org.). *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Unesp, 1997.

SANTOS, Fabrício Lyrio. Rupturas e permanências nas povoações indígenas da Bahia: O Diretório pombalino (1758-1798). *Saeculum (UFPB)* v. 26, n. 44, p. 374-387, 2021.

SILVA, Edson. Sociodiversidades indígenas: desafios do tempo presente para o ensino em História. *Saeculum (UFPB)*, v. 26, n. 45, p. 203-215, 2021.

SILVA, Kalina Vanderlei. Agência indígena na conquista do sertão: estratégias militares e tropas indígenas na ‘guerra dos bárbaros’ (1651-1704). *Revista Estudos Ibero-Americanos*, Porto Alegre, v. 45, n. 2, p. 77-99, 2019.

SILVA, Maria Penha. Povos indígenas no livro didático: “história de Pernambuco”. *Revista Tópicos Educacionais (Online)*, v. 24, p. 119-145, 2018.

VALENTE, Rubens. *Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Heloísa Rita de. *O Diretório dos índios: um projeto de “civilização” no Brasil do século XVIII*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.

BEOZZO, José Oscar. *Leis e regimentos das missões: política indigenista no Brasil*. São Paulo: Loyola, 1983.

BERREDO, Bernardo Pereira de. *Anais Históricos do Estado do Maranhão*. São Luís: Alumar, 1988 [1749].

BOMBARDI, Fernanda Aires. *Pelos interstícios do olhar do colonizador: descimentos de índios no Estado do Maranhão e Grão-Pará (1680-1750)*. Dissertação de Mestrado. USP, 2014.

CALDEIRA, Jose de Ribamar Chaves. *A criança e a mulher tupinambá*, Maranhão: século XVII. São Paulo: Scortecci, 2000.

CASTELNAU-L’ESTOILE, Charlotte de. *Operários de uma vinha estéril. Os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil – 1580-1620*. Bauru: Edusc, 2006.

CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. “Os Tupis e os Tapuias de Eckhout: O declínio da imagem renascentista do índio”. *Varia História*, vol.24, n.40, jul/dez 2008, pp.591-612

COELHO, Elizabeth Maria Beserra. *Territórios em confronto: a dinâmica da disputa pela terra entre índios e brancos no Maranhão*. São Paulo: Hucitec, 2002.

CORRÊA, Helidacy Maria Muniz. “Para o aumento da conquista e bom governo dos moradores”: o papel da câmara de São Luís na conquista, defesa e organização do território do Maranhão (1615-1668). Tese de doutorado. Universidade Federal Fluminense, 2011.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

DANTAS, Mariana Albuquerque. *Dimensões da participação política indígena: Estado nacional e revoltas em Pernambuco e Alagoas, 1817-1848*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2018.

FERNANDES, João Azevedo. *De Cunhã a Mameluca: a mulher tupinambá e o nascimento do Brasil*. João Pessoa: Ed. UFPB, 2003.

FREIRE, José R. Bessa. *Rio Babel: a história das línguas na Amazônia*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2004.

KERN, Arno Álvares; SANTOS, Maria Cristina; GOLIN, Tau, (Orgs). *Povos Indígenas*. Passo Fundo: Méritos, 2009 (História Geral do Rio Grande do Sul, vol. 5). LANGFUR, Hal. *The Forbidden Lands*. Stanford: Stanford University Press, 2006.

LIMA, André da Silva. *A guerra pelas almas: Alianças, recrutamentos e escravidão indígena, (do Maranhão ao cabo do Norte, 1615 a 1647)*. Dissertação de Mestrado, Pós-graduação em História da Universidade Federal do Pará, 2006.

LISBOA, João Francisco. *Jornal de Timon II*. Vol. 1. Apontamentos, notícias e observações para servirem à História do Maranhão. Editora Alhambra LTDA. s/d

MARCHANT, Alexander. *Do escambo à escravidão*. 2 ed. São Paulo: Nacional; [Brasília]: INL, 1980.

MATTOS, Izabel Missagia de. *Civilização e Revolta*. Bauru: EDUSC/ANPOCS, 2004.

MEDEIROS, Ricardo P. de. *O descobrimento dos outros: povos indígenas do sertão nordestino no período colonial*. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2000.

MELATTI, Júlio Cezar. *Índios do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1994.

NEUMANN, Eduardo. *O trabalho guarani missioneiro no Rio da Prata colonial (1640-1750)*. Porto Alegre: Martins Livreiro-Editor, 1996.

NEVES, Eduardo Góes; ALMEIDA, Fernando O. de. “Evidências arqueológicas para a origem dos Tupi-Guarani no leste da Amazônia”. *Mana*. 21(3), 2015, pp. 499-525.

RAMINELLI, Ronald. “Depopulação na Amazônia Colonial”. *Anais do XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP*, Caxambu: ABEP, pp. 1359-1376, 1998.

ROCHA, Rafael Ale. *Os oficiais índios na Amazônia pombalina: sociedade, hierarquia e resistência (1751-1798)*. Dissertação de mestrado. Niterói: 2009.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SILVA, Isabelle B. Peixoto da. *Vilas de índios no Ceará Grande – dinâmicas locais sob o diretório pombalino*. Campinas: Pontes Editores, 2005.